

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL  
 CNPJ: 24.795.049/0001-46  
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018



Valores em Reais (R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018	Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
<b>Circulante</b>		<b>1.184.704.396</b>	<b>1.053.370.788</b>	<b>Circulante</b>		<b>923.997.071</b>	<b>761.857.066</b>
Disponibilidades		8.460.487	11.304.362	Depósitos		564.718.083	443.415.447
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		82.675.917	143.451.851	Depósitos à Vista		211.850.108	143.948.337
Relações Interfinanceiras		409.326.530	459.668.870	Depósitos a Prazo		352.867.975	299.467.111
Centralização Financeira		409.326.530	459.668.870				
Operações de Crédito		680.793.682	437.161.493	Recur. de Aceites Cambiais / Letras Imobiliárias		234.477.140	166.430.282
Operações de Crédito - Setor Privado		698.009.421	453.469.055	Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio		234.477.140	166.430.282
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(17.215.739)	(16.307.561)	Relações Interfinanceiras		93.413.276	125.428.449
Outros Créditos		3.053.784	1.245.040	Repasse Interfinanceiros		93.413.276	125.428.449
Avais e Fianças		32.332	88.271	Relações Interdependências		561.522	-
Rendas a Receber		2.063.710	437.177	Recursos em Trânsito de Terceiros		561.522	-
Diversos		970.514	772.316	Outras Obrigações		30.827.050	26.582.888
(-) Provisão para Outros Créditos		(12.773)	(52.724)	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.		221.719	219.368
Outros Valores e Bens		393.996	539.171	Sociais e Estatutárias		21.872.138	18.165.397
Outros Valores e Bens		78.663	69.689	Fiscais e Previdenciárias		889.775	733.393
Despesas Antecipadas		315.333	469.482	Diversos		7.843.418	7.464.730
<b>Não Circulante</b>		<b>207.947.792</b>	<b>118.967.119</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>1.215.809</b>	<b>1.209.498</b>
Realizável a Longo Prazo		166.534.020	75.648.806	Outros Passivos Contingentes		1.215.809	1.209.498
Operações de Crédito		172.958.083	82.787.289				
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(7.345.847)	(8.060.267)	Patrimônio Líquido		467.439.308	409.271.343
Outros Créditos		921.785	921.785	Capital Social		322.912.369	279.815.784
Investimentos		23.205.414	25.344.666	Reservas de Sobras		106.360.268	85.581.945
Ações e Cotas		23.205.414	25.344.666	Sobras do Semestre		38.166.670	43.873.614
Imobilizado de uso		16.798.886	15.723.373				
Outras Imobilizações de Uso		14.131.303	11.623.479				
Imóveis de Uso		11.440.985	11.440.985				
(-) Depreciações Acumuladas		(8.773.403)	(7.341.091)				
Intangível		1.409.471	2.250.274				
Softwares		3.497.572	5.014.674				
(-) Amortizações Acumuladas		(2.088.101)	(2.764.400)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.392.652.188</b>	<b>1.172.337.907</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.392.652.188</b>	<b>1.172.337.907</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Kadmo Ribeiro Carneiro  
 Presidente do Conselho de Administração

Fábio Bellintani Iplinsky  
 Diretor Administrativo

Ocimar Furtado de Souza  
 Diretor Operacional

Emerson Gomes Figueiredo  
 Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL**

CNPJ: 37.395.399/0001-67

**Demonstração das Sobras ou Perdas**  
**Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018**

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>58.575.582</b>	<b>55.826.517</b>
Operações de Crédito		54.244.736	52.333.991
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(21.260.290)</b>	<b>(12.881.336)</b>
Operações de Captação no Mercado		(16.506.739)	(11.498.552)
Operações de Empréstimos e Repasses		(4.062.645)	(3.871.139)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(690.906)	2.488.355
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>37.315.292</b>	<b>42.945.181</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>392.074</b>	<b>1.178.694</b>
Receitas de Prestação de Serviços		2.917.331	1.750.486
Receitas de Tarifas Bancárias		991.055	723.603
Despesas de Pessoal		(10.915.302)	(9.189.709)
Outras Despesas Administrativas		(12.349.182)	(9.974.254)
Despesas Tributárias		(338.667)	(237.459)
Outras Receitas Operacionais		21.186.990	18.967.904
Outras Despesas Operacionais		(1.100.152)	(861.876)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>37.707.366</b>	<b>44.123.875</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>(89.848)</b>	<b>6.012</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.</b>		<b>37.617.517</b>	<b>44.129.887</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(534.388)</b>	<b>(258.834)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(329.492)	(149.210)
Provisão para Contribuição Social		(204.895)	(109.623)
<b>RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>37.083.129</b>	<b>43.871.054</b>
<b>SOBRAS DO SEMESTRE</b>		<b>37.083.129</b>	<b>43.871.054</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

---

**Kadmo Ribeiro Carneiro**  
Presidente do Conselho de Administração

---

**Fábio Bellintani Iplinsky**  
Diretor Administrativo

---

**Ocimar Furtado de Souza**  
Diretor Operacional

---

**Emerson Gomes Figueiredo**  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

**DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DO  
RESULTADO DO EXERCÍCIO - SOBRAS E PERDAS  
1º Semestre de 2019 e 2018 (Em R\$)**

DESCRIÇÃO	1º SEMESTRE 2019	1º SEMESTRE 2018
<b>1. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>37.083.129</b>	<b>43.871.054</b>
<b>2. EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		
- Saldo de exercícios anteriores	-	131.812
<b>3. REVERSÕES</b>		
<b>3.1. LEGAIS/ESTATUTÁRIAS</b>		
- Utilização do FATES (treinamento, eventos)	2.800.778	908.783
- Resultado com terceiros (ao FATES)	(1.717.237)	(1.038.035)
- Rendas não Operacionais	-	-
- Juros ao Capital Social	-	-
<b>SUB TOTAIS</b>	<b>38.166.670</b>	<b>43.873.614</b>
<b>SOBRAS LÍQUIDAS A DESTINAR</b>	<b>38.166.670</b>	<b>43.873.614</b>
<b>4. DESTINAÇÕES</b>		
<b>4.1. FUNDO DE RESERVA</b>		
35% das sobras (art. 74 Inc.I)	-	-
<b>4.2. FATES</b>		
5% das sobras (art. 74 Inc.II)	-	-
<b>4.3. FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL</b>		
60% das sobras (art. 74 Inc.III)	-	-

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2019



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL  
CNPJ: 24.795.049/0001-46

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	(-) Capital a Realizar	Reservas de Lucro	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>251.248.521</b>	<b>(768.191)</b>	<b>118.420.193</b>	-	<b>368.900.522</b>
Integralizações/Subscrições de Capital	5.929.334	(252.004)	-	-	5.677.330
Incorporação de Sobras	32.449.804	-	(32.449.804)	-	-
Distribuições de Sobras	-	-	(419.272)	-	(419.272)
Devolução de Capital	(8.791.679)	-	-	-	(8.791.679)
Recuperação de Crédito Suportado pelo FUNLIQ	-	-	30.828	-	30.828
Outros (Especificar)	-	-	-	131.812	131.812
Ajuste FATES	-	-	-	(129.252)	(129.252)
Sobras	-	-	-	43.871.054	43.871.054
<b>Saldos em 30 de Junho de 2018</b>	<b>280.835.980</b>	<b>(1.020.196)</b>	<b>85.581.945</b>	<b>43.873.614</b>	<b>409.271.343</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro 2018</b>	<b>295.146.269</b>	<b>(1.183.279)</b>	<b>141.396.533</b>	-	<b>435.359.523</b>
Integralizações/Subscrições de Capital	7.934.891	(312.242)	-	-	7.622.649
Incorporação de Sobras	34.061.237	-	(34.061.237)	-	-
Distribuições de Sobras	-	-	(987.708)	-	(987.708)
Devolução de Capital	(12.734.507)	-	-	-	(12.734.507)
Recuperação de Crédito Suportado pelo FUNLIQ	-	-	12.680	-	12.680
Ajuste FATES	-	-	-	1.083.541	1.083.541
Sobras	-	-	-	37.083.129	37.083.129
<b>Saldos em 30 de Junho de 2019</b>	<b>324.407.890</b>	<b>(1.495.521)</b>	<b>106.360.268</b>	<b>38.166.670</b>	<b>467.439.308</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Kadmo Ribeiro Carneiro**  
Presidente do Conselho de Administração

**Fábio Bellintani Iplinsky**  
Diretor Administrativo

**Ocimar Furtado de Souza**  
Diretor Operacional

**Emerson Gomes Figueiredo**  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	30/06/2019	30/06/2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(64.937.459)</b>	<b>264.064.953</b>
<b>Sobras ajustadas</b>	<b>38.946.398</b>	<b>42.509.078</b>
Sobras do Semestre	37.083.129	43.871.054
Depreciações	804.256	765.642
Amortizações	368.106	360.738
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	690.906	(2.488.355)
<b>(Aumento) redução nos Ativos</b>	<b>(211.218.050)</b>	<b>(38.559.262)</b>
Operações de Crédito	(220.974.447)	(37.638.789)
Outros Créditos	9.737.822	(786.265)
Outros Valores e Bens	18.575	(134.209)
<b>Aumento (redução) nos Passivos</b>	<b>107.334.193</b>	<b>260.115.137</b>
Depósitos	186.841.144	230.731.001
Outras Obrigações	(7.453.232)	(2.561.983)
Recur. de Aceites Cambiais / Letras Imobiliarias	40.518.917	38.797.462
Relações Interfinanceiras	(53.669.861)	8.228.993
Relações Interdependências	(58.902.775)	(15.080.335)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(6.590.569)</b>	<b>(3.570.975)</b>
Aumento dos Investimentos	(5.208.826)	(1.681.103)
Aquisições do Imobilizado	(1.470.738)	(390.777)
Intangível	88.995	(1.499.095)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(5.003.345)</b>	<b>(3.500.233)</b>
Integralizações de Capital	7.622.649	5.677.330
Recuperação de Crédito Suportado pelo FUNLIQ	12.680	30.828
Ajuste FATES	1.083.541	(129.252)
Outros (Especificar)		131.812
Devolução de Capital	(12.734.507)	(8.791.679)
Distribuições de Sobras	(987.708)	(419.272)
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)</b>	<b>(76.531.374)</b>	<b>256.993.745</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / Semestre	576.994.308	357.431.339
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / Semestre	500.462.934	614.425.084
<b>(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(76.531.374)</b>	<b>256.993.745</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Kadmo Ribeiro Carneiro**  
Presidente do Conselho de Administração

**Fábio Bellintani Iplinsky**  
Diretor Administrativo

**Ocimar Furtado de Souza**  
Diretor Operacional

**Emerson Gomes Figueiredo**  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

## COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

Valores em Reais (R\$)

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **18/08/1988**, filiada à

#### **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO**

– **SICOOB UNI** é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDI-RURAL** possui **14** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **JATAÍ - GO, ACREÚNA - GO, PARAÚNA - GO, MONTIVÍDIU - GO, INDIARA - GO, SANTA HELENA DE GOIÁS - GO, IPORÁ - GO, SÃO LUÍS DE MONTES BELOS - GO, CAIAPÔNIA - GO, EDÉIA - GO, CATALÃO - GO, JANDAIA - GO, ANICUNS – GO, RIO VERDE – GO.**

O **SICOOB CREDI-RURAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela diretoria executiva em 14/08/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões

necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.



#### **m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **o) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 194 do mesmo Decreto.

#### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **r) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

#### 4. Disponibilidades

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, o Caixa e Equivalentes de Caixa estavam assim representados.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	3.683.121	3.607.696
Numerário em trânsito	4.777.366	7.696.666
<b>TOTAL</b>	<b>8.460.487</b>	<b>11.304.362</b>

#### 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, as aplicações em depósitos interfinanceiros estavam assim representadas.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	82.675.917	143.451.851
<b>TOTAL</b>	<b>82.675.917</b>	<b>143.451.851</b>

#### 6. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2019** e **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira – Cooperativas	409.326.530	459.668.870
<b>TOTAL</b>	<b>409.326.530</b>	<b>459.668.870</b>

#### 7. Operações de crédito

##### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	420.195	-	<b>420.195</b>	298.694
Empréstimos	150.198.780	31.043.737	<b>181.242.517</b>	141.435.578
Títulos Descontados	8.248.384	-	<b>8.248.384</b>	7.354.309
Financiamentos	44.993.988	74.069.410	<b>119.063.399</b>	68.964.064
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	494.148.073	67.844.936	<b>561.993.008</b>	318.203.698
(-) Provisões para Operações de Crédito	(17.215.738)	(7.345.847)	<b>(24.561.585)</b>	(24.367.829)
<b>TOTAL</b>	<b>680.793.682</b>	<b>165.612.236</b>	<b>846.405.918</b>	<b>511.888.515</b>

##### b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos		Total em		Provisões	
				Rurais	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018	
AA - Normal	-	-	-	1.499.915,57	1.499.915,57	-	5.051,06	-	-
A 0,50% Normal	27.617.682,48	976.864,67	21.158.189,45	131.084.535,11	180.837.271,71	(904,186)	41.622.517,84	(208,113)	(208,113)
B 1% Normal	94.971.490,61	3.760.468,18	66.363.502,31	340.357.335,69	505.452.796,79	(5.054,528)	385.232.247,69	(3.852,322)	(3.852,322)
B 1% Vencidas	33.362,59	-	-	85.098,32	118.460,91	(1,185)	41.005,56	(410)	(410)
C 3% Normal	35.375.150,81	2.402.077,01	25.983.525,48	79.823.493,75	143.584.247,05	(4.307,527)	72.259.976,29	(2.167,799)	(2.167,799)
C 3% Vencidas	390.544,81	168.029,85	21.739,27	114.225,04	694.538,97	(20,836)	311.794,36	(9,354)	(9,354)
D 10% Normal	4.819.211,73	1.016.502,15	902.181,27	8.005.011,03	14.742.906,18	(1.474,291)	6.601.004,97	(660,101)	(660,101)
D 10% Vencidas	193.195,02	115.930,28	-	183.920,31	493.045,61	(49,305)	504.418,12	(50,442)	(50,442)
E 30% Normal	3.198.718,12	236.705,64	3.965.955,53	456.819,00	7.856.198,29	(2.356,859)	2.191.636,34	(657,491)	(657,491)
E 30% Vencidas	121.722,44	73.992,78	-	-	195.715,22	(58,715)	2.734.003,89	(820,201)	(820,201)
F 50% Normal	3.208.046,61	18.657,28	-	129.735,37	3.356.439,26	(1.678,220)	8.127.498,86	(4.063,749)	(4.063,749)
F 50% Vencidas	2.955.457,89	16.733,57	-	27.634,91	2.999.826,37	(1.499,913)	1.856.173,58	(928,087)	(928,087)
G 70% Normal	5.069.075,43	5.216,55	568.170,58	-	5.642.462,56	(3.949,724)	12.102.013,70	(8.471,410)	(8.471,410)
G 70% Vencidas	629.908,12	102.749,44	-	225.284,04	957.941,60	(670,559)	628.838,29	(440,187)	(440,187)
H 100% Normal	1.938.730,82	99.185,22	100.134,83	-	2.138.050,87	(2.138,051)	865.524,18	(865,524)	(865,524)
H 100% Vencidas	215.725,81	181.960,45	-	-	397.686,26	(397,686)	1.172.639,09	(1.172,639)	(1.172,639)
<b>Total Normal</b>	<b>176.196.107</b>	<b>8.515.677</b>	<b>119.041.659</b>	<b>561.356.846</b>	<b>865.110.288</b>	<b>(21.863.386)</b>	<b>529.007.471</b>	<b>(20.946.509)</b>	<b>(20.946.509)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>4.539.917</b>	<b>659.396</b>	<b>21.739</b>	<b>636.163</b>	<b>5.857.215</b>	<b>(2.698.198)</b>	<b>7.248.873</b>	<b>(3.421.320)</b>	<b>(3.421.320)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>180.736.023</b>	<b>9.175.073</b>	<b>119.063.399</b>	<b>561.993.008</b>	<b>870.967.503</b>	<b>(24.561.585)</b>	<b>536.256.344</b>	<b>(24.367.829)</b>	<b>(24.367.829)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(12.883.378)</b>	<b>(700.462)</b>	<b>(3.327.443)</b>	<b>(7.650.301)</b>	<b>(24.561.585)</b>	<b>-</b>	<b>(24.367.829)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>167.852.645</b>	<b>8.474.611</b>	<b>115.735.956</b>	<b>554.342.707</b>	<b>846.405.918</b>	<b>-</b>	<b>511.888.515</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

**c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:**

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	47.723.343	93.720.816	31.043.480	<b>172.487.639</b>
Títulos Descontados	7.515.755	732.630	-	<b>8.248.385</b>
Financiamentos	12.719.121	32.274.867	74.069.410	<b>119.063.398</b>
Financiamentos Rurais	100.168.489	393.979.584	67.844.935	<b>561.993.008</b>
A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	7.892.825	1.281.991	257	<b>9.175.073</b>
<b>TOTAL</b>	<b>176.019.533</b>	<b>521.989.888</b>	<b>172.958.082</b>	<b>870.967.503</b>

**d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:**

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	442.424	4.431.040	557.448	-	5.430.912	1%
Setor Privado - Serviços	1.779.600	53.339.511	3.994.917	16.705.529	75.819.558	9%
Pessoa Física	6.928.786	228.472.428	3.696.018	544.967.241	784.064.474	90%
Outros	24.263	5.308.059	-	320.237	5.652.559	1%
<b>TOTAL</b>	<b>9.175.073</b>	<b>291.551.038</b>	<b>8.248.384</b>	<b>561.993.008</b>	<b>870.967.503</b>	<b>100%</b>

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	24.393.026	32.911.274
Constituições/Reversões	749.592	(2.494.544)
Transferência para prejuízo	(581.032)	(6.048.902)
<b>TOTAL</b>	<b>24.561.586</b>	<b>24.367.828</b>

**f) Concentração dos Principais Devedores:**

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	15.171.198	1,74%	11.328.604	2,11%
10 Maiores Devedores	99.083.076	11,38%	70.635.755	13,17%
50 Maiores Devedores	265.675.567	30,50%	176.508.485	32,91%

**g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:**

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	17.016.768	12.909.950
Valor das operações transferidas no período	581.032	6.048.902
Valor das operações recuperadas no período	(459.674)	(2.050.994)
<b>TOTAL</b>	<b>17.138.126</b>	<b>16.907.858</b>

## 8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
<b>Avais e Fianças honrados</b>	<b>32.332</b>	<b>88.271</b>
<b>Rendas a Receber</b>	<b>2.063.711</b>	<b>437.178</b>
<b>Diversos</b>	<b>970.514</b>	<b>772.315</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	514.479	93.115
Adiantamentos para Pagamentos de nossa Conta	415.119	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	-	277.545
Impostos e Contribuições a Compensar	6.886	4.145
Pagamentos a Ressarcir	-	-
Títulos e Créditos a Receber	7.992	7.901
Devedores Diversos - País	26.038	389.609
<b>(-) Provisões para Outros Créditos</b>	<b>(12.773)</b>	<b>(52.724)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.053.784</b>	<b>1.245.039</b>

(I) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

## 9. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Material em Estoque	78.663	69.689
Despesas Antecipadas (I)	315.333	469.482
<b>TOTAL</b>	<b>393.996</b>	<b>539.171</b>

(I) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, alugueis, vale alimentação e outras despesas administrativas a serem apropriadas.

## 10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB UNI** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em Cooperativa Central de Crédito	5.469.100	9.831.848
Participações Inst. Financ. controlada Coop Crédito	17.704.533	15.481.036
Outras Participações	7.045	7.045
Outros Investimentos	24.737	24.737
<b>TOTAL</b>	<b>23.205.414</b>	<b>25.344.666</b>

## 11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em Curso (I)		647.180	-
Terrenos		4.829.567	4.829.567
Edificações	4%	6.611.419	6.611.419
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.311.854)	(1.047.398)
Instalações	10%	4.061.739	3.231.221
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.471.398)	(1.045.731)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.630.965	2.361.663
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.231.635)	(1.025.451)
Sistema de Comunicação	20%	194.511	203.125
Sistema de Processamento de Dados	10%	5.136.701	4.430.905
Sistema de Segurança	10%	638.304	602.052
Sistema de Transporte	20%	821.901	794.513
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(4.758.515)	(4.222.512)
<b>TOTAL</b>		<b>16.798.885</b>	<b>15.723.373</b>

(l) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Softwares	3.497.572	5.014.674
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(2.088.101)	(2.764.400)
<b>TOTAL</b>	<b>1.409.471</b>	<b>2.250.274</b>

## 13. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já as remunerações pré-fixadas são calculadas com base no prazo final das operações, sendo que as rendas futuras, na data dos demonstrativos contábeis, são apresentadas em conta redutora.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	211.850.108	143.948.336
Depósito a Prazo	352.867.975	299.467.111
<b>TOTAL</b>	<b>564.718.083</b>	<b>443.415.447</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

### a) Principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	79.098.949	9,92%	41.507.689	6,76%
10 Maiores Depositantes	187.564.970	23,53%	129.006.455	21,01%
50 Maiores Depositantes	344.335.863	43,20%	255.500.996	42,01%

### b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(10.050.800)	(6.962.577)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(5.906.289)	(4.159.822)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(549.650)	(376.153)
<b>TOTAL</b>	<b>(16.506.739)</b>	<b>(11.498.552)</b>

## 14. Recurso de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias.

Nesta rubrica registram-se as obrigações representadas por letras de crédito do agronegócio emitidas pela instituição (Carta Circular nº 3328/2008).

Instituições	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Emissão LCA - Pós - Fixada	234.477.140	166.430.282
<b>TOTAL</b>	<b>234.477.140</b>	<b>166.430.282</b>

## 15. Relações interfinanceiros

Refere-se a recursos obtidos junto ao Bancoob para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
<b>Circulante</b>	<b>91.354.393</b>	<b>125.428.449</b>
Recursos do Bancoob	94.259.512	129.913.914
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(2.905.119)	(4.485.465)
<b>Não circulante</b>	<b>2.058.882</b>	-
Recursos do Bancoob	2.101.122	-
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(42.240)	-
<b>TOTAL</b>	<b>93.413.275</b>	<b>125.428.449</b>

## 16. Relações de Interdependência

Os valores referem-se a cheques administrativos.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ordens de Pagamento	561.522	-
<b>TOTAL</b>	<b>561.522</b>	<b>-</b>

## 17. Outras Obrigações

### a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Operações de Crédito - IOF	215.423	210.184
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.296	9.184
<b>TOTAL</b>	<b>221.719</b>	<b>219.368</b>

(I) São alocados nesta conta as provisões dos Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

(II) São alocados nesta conta o IOF das aplicações e regaste em RDC.

### b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados (I)	7.589.391	8.022.896
Resultado de Atos com Não Associados (I)	9.595.963	6.348.148
Cotas de Capital a Pagar (II)	4.686.784	3.794.353
<b>TOTAL</b>	<b>21.872.138</b>	<b>18.165.397</b>

(I) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e **10%** das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(II) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	107.776	-
Provisão para impostos e contribuições/lucros	-	41.993
Impostos e contribuições a recolher	781.999	691.400
<b>TOTAL</b>	<b>889.775</b>	<b>733.393</b>

### d) Diversos

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Cheques Administrativos	736	124.121
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	825.257	1.335.414
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (II)	681.889	632.881
Provisão para Pagamentos a Efetuar (III)	3.631.640	2.986.975
Provisão para Passivos Contingentes (IV)	679.514	687.125
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (V)	1.645.243	1.319.071
Credores Diversos – País	379.139	379.143
<b>TOTAL</b>	<b>7.843.418</b>	<b>7.464.730</b>

(I) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Fornecedores.

(II) Refere-se a saldo de conta salário, dependente de prestação de serviço de pagamento.

(III) Refere-se a provisão para pagamento despesas com Pessoal 77,17% (Honorários, Férias e Encargos), 22,42% referente a outras despesas administrativas (alugueis, água/energia, plano de saúde, outros) e 0,41% outros pagamentos.

(IV) Refere-se a provisão para processos judiciais cíveis e trabalhistas.

(V) Refere-se a provisão das coobrigações sobre limites utilizados dos cartões de crédito.

### 18. Provisão para demandas judiciais.

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
<b>Circulante</b>	<b>679.514</b>	-	<b>687.125</b>	-
Provisão para Passivos Contingentes	679.514	-	687.125	-
<b>Não circulante</b>	<b>1.215.809</b>	-	<b>1.209.498</b>	-
Para Interposição de Outros Recursos Fiscais (I)	1.215.809	921.785	1.209.498	921.785
<b>TOTAL</b>	<b>1.895.323</b>	<b>921.785</b>	<b>1.896.623</b>	<b>921.785</b>

(I) Refere-se a provisão para PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de 1999 a 2004.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB SUDOESTE GOIANO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 1.577.952**

### 19. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDI-RURAL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## 20. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	322.912.369	279.815.784
Associados	8.952	7.407

### b) Reserva Legal – Reserva de Sobras

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual **10%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras do Semestre

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **09/03/2019**, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras, no total de R\$ 35.048.945 do exercício findo em **31 de dezembro de 2018** sendo o critério de rateio 45% para operações passivas (depósito a vista, depósito a prazo) 50% para operações ativas (empréstimos, cheque especial, financiamentos, outros) e 5% para produtos e serviços.

## 21. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	173.413	177.016
Rendas de Empréstimos	22.993.209	23.875.454
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.259.318	1.245.911
Rendas de Financiamentos	7.302.754	5.795.136
Rendas Fin Rurais - Aplic com Recursos Livres	17.793.308	15.013.111
Rd Fin Rurais Aplic Rec Direcionados À Vista Obrig	1.459.212	2.416.034
Rdas Fin Rurais Apl com Recursos Dir da Poup Rural	2.794.619	1.753.968
Rdas Fin Rurais Apl com Recursos Direc de Lca	12.624	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	456.279	2.057.360
<b>TOTAL</b>	<b>54.244.736</b>	<b>52.333.991</b>



## 22. Despesas de Pessoa

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas De Pessoal - Benefícios	(1.211.532)	(927.930)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(2.412.155)	(1.984.774)
Despesas De Pessoal - Proventos	(5.489.686)	(4.788.722)
Despesas De Pessoal - Treinamento	(378.280)	(337.629)
Despesas De Remuneração De Estagiários	(57.879)	(30.591)
Despesas De Honorários	(1.365.770)	(1.120.063)
Despesas De Pessoal - Benefícios	(1.211.532)	(927.930)
<b>TOTAL</b>	<b>(10.915.302)</b>	<b>(9.189.709)</b>

## 23. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Água Energia e Gás	416.884	(393.816)
Despesas de Aluguéis	(504.905)	(430.712)
Despesas de Comunicações	(515.870)	(363.659)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(175.113)	(155.294)
Despesas de Material	(159.560)	(116.689)
Despesas de Processamento de Dados	991.599	(910.461)
<b>Despesas de Promoções e Relações Públicas</b>	<b>(2.773.026)</b>	<b>(914.431)</b>
<i>Exposição e Congressos</i>	(2.416.335)	(566.219)
<i>Confraternização</i>	(7.762)	(5.051)
<i>Programa de Divulgação</i>	(282.585)	(311.394)
<i>Promoções e Relações Públicas</i>	(60.094)	(21.454)
<i>Outras Despesas de Promoções e Relações Públicas</i>	(6.250)	(4.935)
<i>Ações Promocionais</i>	-	(5.378)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(93.627)	(92.199)
Despesas de Seguros	(151.931)	(131.721)
Despesas de Serviços Do Sistema Financeiro	(925.120)	(889.095)
Despesas de Serviços de Terceiros	(249.964)	(150.699)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(806.512)	(720.943)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(396.715)	(270.568)
Despesas de Transporte	(868.638)	(647.291)
Despesas de Viagem No País	(93.755)	(68.853)
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(1.418.544)</b>	<b>(1.241.733)</b>
<i>Livros Jornais e Revistas</i>	(5.784)	(5.990)
<i>Emolumentos Judiciais e Cartorários</i>	(36.979)	(181.083)
<i>Copa/Cozinha</i>	(29.464)	(24.108)
<i>Lanches e Refeições</i>	(97.203)	(71.494)
<i>Uniformes e Vestuários</i>	(33.365)	(19.553)
<i>Contribuição A Oce</i>	(73.518)	(65.700)
<i>Sistema Cooperativista</i>	(8.838)	(8.826)
<i>Mensalidades Diversas</i>	(1.860)	(1.400)
<i>Rateio De Despesas da Central</i>	(739.108)	(693.937)
<i>Materiais De Limpeza</i>	(163)	-
<i>Rateio De Despesa do Sicoob Conf.</i>	(267.147)	(97.216)
<i>Outras Despesas Administrativas</i>	(125.116)	(51.417)
Despesas de Amortização	(368.106)	(360.738)
Despesas de Depreciação	(804.256)	(765.642)
Despesas de Provisões Passivas	(635.058)	(1.349.708)
<b>TOTAL</b>	<b>(12.349.182)</b>	<b>(9.974.254)</b>

## 24. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	176.572	1.565
Rendas de Créditos Vinculados ao Crédito Rural	230.297	159.226
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	15.380.768	12.594.694
Dividendos	2.198.317	1.676.028
Distribuição de Sobras da Central	-	957.824
Crédito Receita Sipag - Faturamento	210.384	35.374
Crédito Receita Sipag - Antecipação	124.719	34.727
Deduções e Abatimentos	556	-
Rendas Juros Cartão de Crédito	128.467	-
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	20.203	-
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	35.881	-
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	19.218	-
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	321.154	1.691.587
<b>Outras Rendas Operacionais</b>	<b>2.340.455</b>	<b>1.816.879</b>
<i>Variação Cambial</i>	58.233	43.988
<i>Rendas De Repasses Delcredere</i>	539.870	540.313
<i>Outras Rendas Operacionais</i>	1.742.353	1.232.579
<b>TOTAL</b>	<b>21.186.990</b>	<b>18.967.904</b>

## 25. Outras Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Perdas - Fraudes Internas	(5.390)	-
Perdas - Demandas Trabalhistas	(1.012)	-
Perdas - Práticas Inadequadas	(1.725)	(954)
Perdas - Danos A Ativos Físicos	(630)	(5.972)
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(9.404)	(465.426)
Variação Cambial	(44.320)	(209.486)
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	(269)	(414)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(2.700)	(6.052)
Passivos Contingentes	-	(2.000)
Estorno Juros Mora - Oper Crédito - Rpl	-	(1.219)
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	(4.602)
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-	(2.559)
Mensagens Sms - Cartões	(1.426)	-
Outras Despesas Operacionais	(140)	-
Tarifa Recebimento Convênio - Cra'S Cartórios	(1.044)	(513)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	(125.563)	(121.822)
Contribuição Ao Fundo De Estabilidade E Liquidez	(411.484)	-
Outros Descontos	(435.502)	-
Diversos	(59.543)	(40.857)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.100.152)</b>	<b>(861.876)</b>

## 26. Resultado não Operacional

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ganhos de Capital	34.085	10.223
Outras Rendas não Operacionais	547	-
Perdas de Capital	(124.480)	(4.211)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(89.848)</b>	<b>6.012</b>

## 27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de

operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	10.014.156	1,34%	95.272
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.497.041	0,33%	32.052
<b>TOTAL</b>	<b>12.511.196</b>	<b>1,67%</b>	<b>127.323</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>19.926.979</b>	<b>2,41%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em no 1º semestre 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	46.494	1.319	0,67%
Conta Garantida	8.541	85	0,38%
Crédito Rural	9.056.956	92.977	1,61%
Empréstimo	3.862.244	449.690	2,24%
Financiamento	11.893.531	123.119	9,99%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.649.159	0,78%	0%
Depósitos a Prazo	16.346.599	2,78%	0,45%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	2,89%	0,99% a 2,89%
Empréstimos	1,87%	0,95% a 2,89%
Financiamento	1,02%	0,46% a 2,09%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	93,49%	84% a 99% CDI

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,68%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,05%
Crédito Rural (modalidades)	1,03%
Aplicações Financeiras	2,41%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	8.624
Crédito Rural	25.665.760
Empréstimo	18.471.883
Financiamento	100.789.913

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Natureza	30/06/2019	30/06/2018
Coobrigações	2.936.592	4.871.932

f) No 1º semestre de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

<b>BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO 1º SEMESTRE DE 2019 (R\$)</b>	
Honorários	1.200.702
Cédula de presença	66.477
Encargos Sociais	362.769

## **28. Cooperativa Central**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDI-RURAL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## **29. Gerenciamento de Risco**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **30.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **30.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **30.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **30.4 Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 30.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

### 30.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

### 31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 32. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência	447.439.212	382.404.472
Capital Principal - CP	116.745.320	86.193.703
Nível I	116.745.320	86.193.703
Índice de Basileia %	45,99%	53,24%
Razão de Alavancagem (RA) %	28,97%	29,95%
Índice de imobilização %	3,76%	4,12%
Ativos Ponderados pelos Riscos	116.745.320	86.193.703

GOIÂNIA-GO, 30 de junho de 2019.

---

**Kadmo Ribeiro Carneiro**

Presidente do Conselho de Administração

---

**Fábio Bellintani Iplinsky**

Diretor Administrativo

---

**Ocimar Furtado de Souza**

Diretor Operacional

---

**Emerson Gomes Figueiredo**

Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO